

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Erundina anuncia Paulo Freire na Secretaria de Educação

Fabio M. Galles

VERA DE SA

Enviado especial a João Pessoa

A prefeita eleita de São Paulo, Luiza Erundina, anunciou ontem à noite em João Pessoa o primeiro nome de seu secretariado: o educador Paulo Freire, 67, para a Secretaria de Educação.

O anúncio foi feito durante palestra proferida no Liceu Paraibano, que deveria ser uma discussão com militantes, mas foi aberto ao público e acabou reunindo cerca de 1.500 pessoas. Erundina resolveu fazer o anúncio como mais uma homenagem ao "povo do Nordeste", já que Paulo Freire é de Pernambuco. A prefeita ainda não falou com o novo secretário, mas assessores seus fizeram convite e, segundo ela, ele mostrou grande receptividade.

Luiza Erundina, que em 1971 saiu da Paraíba chorando num ônibus, desembarcou ontem em João Pessoa como uma "megastar" da política brasileira. Mais de uma centena de militantes do PT a esperavam com bandeiras e rojões. No pé da escada do avião estava o reitor Antonio de Souza Sobrinho, da Universidade Federal da Paraíba, a mesma que recusou o ingresso da professora de sociologia em 1970. Na ocasião, o então reitor Guilharado Martins, comunicou que sua contratação fora vetada pelo comando militar.

A chegada no avião de carreira deixava claro que a festa era toda dela. Na escala em Recife, o piloto do governo estadual da Paraíba, comandante Vasconcelos, com um bandeirante na pista, comunicou que o governador paraibano Tarcísio Burty colocava a frota do Estado à disposição da filha ilustre. Delicada e discretamente, ela recusou.

O aeroporto Castro Pinto ficou pequeno para a chegada. Bracinhos estendidos a meia altura, Erundina, num mesmo gesto, acenava, acolhia incontáveis conhecidos e abria caminho na multidão. Só a presença do vereador eleito Eduardo Suplicy —meio palmo acima da multidão— indicava onde estava Erundina.

Foi preciso mudar a agenda e incluir uma escala na Ordem dos Advogados do Brasil onde foi feita uma verdadeira festa do PT. O pontapé inicial foi do presidente da OAB, Antonio Vital do Rego, que fez discurso na linha "a Paraíba se ufana" de Erundina.

Raízes

Ela retribuiu, falou da alegria da volta, de reencontrar as raízes para se fortalecer e enfrentar "o desafio que os trabalhadores de São Paulo"

lhe colocaram. Os militantes do PT ouviram tudo que esperavam. A vitória do partido em 36 cidades, disse Erundina, "alterou o eixo da política nacional, houve a ruptura de preconceitos e abriu-se a perspectiva da mudança de valores".

Para ela, as chances do PT cresceram muito com relação às eleições presidenciais. "E vão crescer muito mais a partir dos acertos que vamos obter a frente dessas prefeituras." O partido já confia na sua capacidade de marchar sozinho em 89: "A hipótese de coligação com o PDT não existe em relação às eleições presidenciais. Temos chances reais e teremos dois turnos, o que possibilita acreditar em uma vitória de Lula", disse.

Um repórter local quis saber sua opinião sobre o artigo de Paulo Francis comentando sua eleição: "Ele representa aqueles setores da sociedade que imaginam que seus privilégios vão acabar. Não tenho medo do julgamento de ninguém."

Erundina vai cumprir extensa programação em João Pessoa e Campina Grande antes de pôr Uiraúna definitivamente no mapa, na quarta-feira, dia em que completa 54 anos.

Na quinta-feira à noite ela volta para a cidade que a elegeu. Até lá sua assessoria já deve ter concluído o estudo preliminar que vai dar subsídios para o redimensionamento da máquina administrativa. "Provavelmente vamos extinguir secretarias e órgãos", disse. Em várias conversas, Erundina deixou claro que não abre mão de sua autonomia: "Não sou a prefeita do PT, sou a prefeita de São Paulo".

Erundina disse também que "o partido é base de sustentação política, mas as decisões de governo e da administração são minhas". A primeira amostra desta disposição será a indicação do secretariado. Os nomes serão apreciados pelo partido, mas quem decide é Erundina.

A festa da volta vitoriosa de Erundina continuará até a caatinga, festa que ela pretende apenas pessoal: "Tem que ser superado este estágio da política brasileira que centra expectativas em figuras, o que não ajuda a politização. Mais importante é ter uma proposta que ganhe confiança do povo e traga efetivas mudanças." Difícil vai ser convencer Uiraúna, onde já tem gente querendo lançá-la para presidente.

INSTITUTO PAULO FREIRE

Rua Cerro Corá, 550 2.º andar cj. 22

Tel: (11) 3021-5536 Fax: (11) 3021-5589

05061-100 - São Paulo - SP - Brasil

E-mail: ipf@paulofreire.org